

021

**INTENÇÃO DE USO DE PRESERVATIVO EM MULHERES.** *Alessandra Streb da Silva, Eliane Scricco, Carla Adriana da Silva Villwock* (Departamento de Psicologia, ULBRA/Guaíba)

A população desta década tem sido vítima de uma epidemia grave, a AIDS/HIV, que gera uma preocupação mundial, por todos os seus aspectos, envolvendo questões morais, preconceito, estigmatização social, métodos preventivos e sexualidade, adoecendo do corpo e/ou mente. As mulheres, atualmente, somam 22,6% das pessoas infectadas no Brasil, e no Rio Grande do Sul, a proporção entre homens e mulheres vem diminuindo, chegando a dois para um, respectivamente, em 1998. Em vista disso este projeto esse projeto tem como objetivo averiguar a intenção de uso de preservativo em mulheres, a fim de minimizar a contaminação nas mesmas, e auxiliar na busca de métodos mais eficazes de intervenção preventiva. Para tanto serão pesquisadas as relações entre condições sócio-demográficas, padrões sexuais e crenças quanto à contaminação pelo HIV e sua intenção de utilização de métodos preventivos nas relações sexuais. A amostra deste estudo será composta de 400 mulheres, com escolaridade de até terceiro grau e idade entre 18 A 40 ANOS. O instrumento utilizado compõem-se de um conjunto de questionários e de escalas criadas pela Faculdade de Psicologia da UNAM (Universidade Nacional Autônoma do México), contendo dados sócio-demográficos, vida e práticas sexuais, número de parceiros e preferência sexual, e a auto-percepção de risco de contrair AIDS. Os dados serão levantados quantitativamente. Esta pesquisa encontra-se em andamento, sendo realizada a coleta de dados, não sendo possível demonstrar os resultados, neste momento.